

V BIENAL DO SERTÃO DE ARTES VISUAIS

Inscrições abertas até 30 de junho

Nesta edição a Bienal será online, com vernissage virtual no dia 1º de julho



Nas ruas, Eryl Emilio Almanza Torres, óleo sobre lienzo, IV Bienal do Sertão de Artes Visuais
Foto: Divulgação



Persona Workers,
Lynn Court,
algodão /
acrílico /
costuras,
IV Bienal
do Sertão
de Artes
Visuais

Foto: Divulgação

Criada em 2012, a *Bienal do Sertão de Artes Visuais* tornou-se um ambiente de reflexão pela valorização deste espaço geográfico tão proeminente e forte do solo brasileiro, carente de afirmação como valor cultural e de grandes possibilidades artísticas. Ocorre em cidades interligadas pelo Sertão e tem como objetivo incentivar, intercambiar e apoiar o desenvolvimento cultural e artístico dessa extensa área do país, ligando-a às bienais de renome no exterior.

O evento – nômade, itinerante, contemporâneo e de cunho histórico formativo –, propõe a realização de exposição, intercâmbio, residência artística e diálogos em artes visuais. Trata-se de uma mostra coletiva, com a exibição das mais variadas formas de expressão artística, entre as quais, escultura, fotografia, pintura, performance, videoarte, desenho, instalação, gravuras, novas mídias, além de projetos de arte e curadoria.

A *Bienal do Sertão* não tem fins lucrativos. O comissariado do evento atua de forma voluntária e colaborativa, com a inserção de apoiadores e artistas vinculados que têm a responsabilidade de reposicionar noções de curiosidade, criatividade e invenção.

Objetiva a participação unânime de artistas de todas as localidades e nações, e da comunidade em geral, sejam produtores, público leigo, interessados, estudantes, estudiosos e etc., na interação recíproca de obras de arte.

A curadoria, definida a cada edição, é dividida em dois eixos básicos temáticos: histórico e contemporâneo, além de instituições e universidades parceiras convidadas. Com o propósito de dar visibilidade maior para o acervo de instituições museológicas locais, como material pictográfico e historiográfico, a bienal também é referência nas áreas social, cultural e educativa do país.

Para Denilson Conceição Santana, curador da Bienal, “*a mostra segue seu caminho atenta às vozes de artistas consagrados e de novos talentos. Dessa forma contribui, de modo efetivo, na discussão e problemática da vivência do homem no sertão e de suas peculiaridades*”.

Denilson (1972), natural de Cruz das Almas no Recôncavo baiano, é historiador, professor e curador. Como escritor realizou pesquisas, catálogos e livros importantes nas áreas de História, Filosofia e Arte Contemporânea.

Regulamento e mais informações em
<https://bienaldosertao.wixsite.com/bienaldosertao>